

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

Monitoramento Semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica 16/2017(01/01 a 22/04/2017), Amapá-AP.

1. Dengue:

No estado do Amapá, no ano 2016, foram notificados 3.516 casos de Dengue, com confirmação de 1.716 casos. Somente no primeiro trimestre foram notificados 823 casos prováveis e confirmados 375 casos (Tabela 1). No ano foram registrados 19 casos de dengue com sinais de alarme sendo 15 no município de Macapá, 3 em Oiapoque e 1 em Santana. Casos Graves houve 1 no município de Santana o qual evoluiu para óbito no mês de fevereiro. A taxa de mortalidade no Estado reduziu em 50% no ano de 2016 em relação ao ano de 2015.

Neste ano até a semana epidemiológica 16/2017 já foram notificados 659 casos de dengue no Estado com 425 confirmados (tabela 1 e 2). Foram registrados 6 casos de Dengue com Sinais de Alarme e 1 Caso Grave (tabela 3) o qual evoluiu para óbito no mês de Março no município de Santana e está sendo investigado para que possa ser encerrado e ou descartado, conforme **resultado de exame do Lacen/AP e aplicação do protocolo de investigação das arboviroses.**

Por determinação do Ministério da Saúde, **todo caso suspeito de óbito por Dengue**, deverá ser investigado e informado em 24h e aplicado o **Protocolo de Investigação por Arboviroses para encerramento do caso**. Ressalta-se ainda que este é um indicador importante que deverá ser cumprido dentro das metas do Programa de Qualificação de Atenção e Vigilância a Saúde.(PQA-VS).

Até o momento nos meses avaliados, houve redução de 62,8% nos casos suspeitos de dengue e 60% nos confirmados. Sabe-se que esta não é uma realidade em relação ao ano de 2017, pois muitos casos ainda não foram digitados no Sistema de Informação pela demora no envio das fichas de investigação das unidades básicas de saúde dos municípios a vigilância epidemiológica municipal, onde são digitadas.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

Tabela 1 – Comparativo da frequência dos Casos suspeitos de Dengue por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Calçoene	12	0	16	2	23	3	34	0	85	6
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	30	49	38	53	15	25	5	138	47
Itaubal	1	0	1	0	1	0	1	0	4	0
Laranjal do Jari	8	9	5	4	6	8	1	4	20	23
Macapá	55	51	188	77	353	77	316	8	912	223
Mazagão	0	1	5	1	4	1	0	1	9	4
Oiapoque	22	27	75	68	143	89	67	15	307	166
Pedra B. Amapari	10	14	17	15	2	10	24	1	53	40
Porto Grande	0	1	0	2	4	2	3	0	7	5
Pracuúba	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1
Santana	5	13	15	8	31	24	16	2	67	48
Serra do Navio	5	1	3	2	8	2	19	0	35	5
Tartarugalzinho	11	9	41	15	48	1	33	0	133	25
Vitória do Jari	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Estado	140	156	416	233	677	233	540	37	1773	659

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 25_04_17 às 15h32min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de abril/2017 dados até a SE 16/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

Tabela 2 – Comparativo da frequência dos Casos confirmados de Dengue por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calçoene	12	0	14	2	21	2	19	0	66	4
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	10	44	25	43	11	21	2	119	48
Itaubal	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Laranjal do Jari	1	2	0	2	0	3	0	0	1	7
Macapá	22	29	77	48	160	35	151	2	410	114
Mazagão	0	0	3	1	1	0	0	1	4	2
Oiapoque	22	26	75	68	143	86	65	15	305	195
Pedra B. Amapari	10	0	16	0	1	1	24	0	51	1
Porto Grande	0	0	0	1	1	1	1	0	2	2
Pracuúba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Santana	1	9	7	5	14	13	4	0	26	27
Serra do Navio	1	1	0	1	2	0	9	0	12	2
Tartarugalzinho	8	8	25	13	22	0	13	0	68	21
Vitória do Jari	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Estado	88	85	263	167	408	153	307	20	1066	425

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 25_04_17 às 15h32min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de abril/2017 dados até a SE 16/2017.

Casos ignorados e ou em branco demonstrados na tabela 3 são aqueles que ainda estão em aberto, aguardando **encerramento oportuno**. Em destaque, pintados de amarelo, estão os **Casos inconclusivos** que foram encerrados pelo próprio sistema, por não serem encerrados em 60 dias que devem ser analisados e encerrados conforme critérios para possibilitar que as informações epidemiológicas geradas sejam mais fidedignas para subsidiar os processos de planejamento das ações de vigilância epidemiológica, controle e combate ao vetor.

Ressalta-se que os municípios devem estar alerta para os casos em branco e ou ignorados para poder cumprir com a meta do indicador de encerramento oportuno (até 60 dias após a notificação). Este indicador permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan_Net e Online.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

Tabela 3. Demonstrativo da Classificação dos casos de dengue por município de residência. Amapá, até a semana epidemiológica 16/2017.

Município de Residência	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Dengue com sinais de Alarme	Dengue grave	Inconclusivos	Total
Amapá	1	0	0	0	0	0	1
Calçoene	0	1	4	0	0	0	5
Cutias	0	0	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	7	31	48	0	0	2	88
Laranjal do Jari	7	7	7	0	0	4	25
Macapá	21	78	110	4	0	0	213
Mazagão	1	1	1	1	0	0	4
Oiapoque	2	1	194	1	0	1	199
Pedra B. Amapari	11	0	1	0	0	28	40
Porto Grande	1	1	2	0	0	1	5
Pracuúba	0	0	1	0	0	0	1
Santana	5	14	26	0	1	1	47
Serra do Navio	2	0	2	0	0	1	5
Tartarugalzinho	1	3	21	0	0	0	25
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0
Estado	59	137	418	6	1	38	659

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 25_04_17 às 15h32min. **Dados de 2017** sujeito a alterações.

Nota: Mês de abril/2017 dados até a SE 16/2017.

2. Chikungunya:

No ano de 2016 foram registrados 1.162 casos de Chikungunya e confirmados 178 no Estado. Os municípios que mais contribuíram com o número de casos foram Macapá, Oiapoque e Santana.

Neste ano de 2017 até a semana epidemiológica 16, foram notificados 183 casos e confirmados 19. Se comparados com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 27,3% nos casos suspeitos e 66% nos casos confirmados. (Tabela 4 e 5). Vale ressaltar que o LACEN-AP esta ofertando apenas o exame IgG para Chikungunya o que pode estar diretamente relacionado com a alta redução nos casos confirmados em relação aos suspeitos.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

Tabela 4 – Comparativo da frequência dos Casos suspeitos de Chikungunya por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calçoene	1	0	0	0	4	0	0	0	5	0
Cutias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira Gomes	0	0	1	2	6	1	3	0	10	3
Itaubal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laranjal do Jari	0	9	0	4	0	4	1	3	1	20
Macapá	6	21	57	25	49	37	64	10	176	93
Mazagão	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3
Oiapoque	0	4	1	2	13	15	10	15	24	22
Pedra B. Amapari	0	1	0	2	0	4	0	4	0	9
Porto Grande	0	1	0	0	3	0	0	0	3	1
Pracuúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	1	3	3	2	13	14	12	1	29	20
Serra do Navio	0	1	0	2	2	5	1	0	3	8
Tartarugalzinho	0	2	0	0	1	0	0	0	1	2
Vitória do Jari	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Estado	8	43	62	41	91	81	91	18	252	183

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 25_04_17 às 15h32min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de abril/2017 dados até a SE 16/2017.

Tabela 5 – Comparativo da frequência dos Casos confirmados de Chikungunya por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Ferreira Gomes	0	0	1	2	0	0	0	0	1	2
Macapá	0	3	7	4	13	3	7	1	27	11
Oiapoque	0	0	1	1	13	4	10	0	24	5
Porto Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Santana	0	0	1	0	0	1	1	0	2	1
Serra do Navio	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Estado	0	3	10	7	28	8	18	1	56	19

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 25_04_17 às 15h32min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de abril/2017 dados até a SE 16/2017.

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Em 2016 os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari foram incluídos, portanto, conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses municípios, poderá ser notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com co-morbidade e óbitos que necessitam de sorologia para confirmação.

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, ocorrido no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016, o paciente era residente do município de Macapá.

Tabela 6. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Chikungunya por município de residência até a semana epidemiológica 16/2017, Amapá.

Município de Residência	Ign/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
Ferreira Gomes	0	1	2	3
Laranjal do Jari	11	9	0	20
Macapá	21	61	11	93
Mazagão	2	1	0	3
Oiapoque	3	14	5	22
Pedra B. Amapari	7	2	0	9
Porto Grande	1	0	0	1
Santana	5	14	1	20
Serra do Navio	6	2	0	8
Tartarugalzinho	1	1	0	2
Vitoria do Jari	0	2	0	2
Estado	57	107	19	183

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 25_04_17 às 15h32min. Dados sujeito a alterações.

3. Febre pelo vírus Zika:

No ano de 2016 foram notificados 1048 casos suspeitos de febre pelo vírus zika e confirmados 318. Destes 63 casos foram notificados em grávidas e confirmados 14 casos. Os municípios com casos confirmados foram Macapá, Oiapoque, Santana e Mazagão por isso, estes municípios já podem estar encerrando os demais casos suspeitos pelo critério clínico epidemiológico. A maior dificuldade no encerramento das fichas está relacionada com a realização do exame específico, o qual está sendo ofertadas no LACEN_AP somente para gestantes, pessoas com manifestações neurológicas e óbitos, conforme o Protocolo de Microcefalia do Ministério da Saúde. Além da coleta oportuna e encaminhamento para o LACEN-AP, que deve ser imediatamente, o que não é possível para os municípios mais distantes.

Neste ano até a semana epidemiológica 16/2017 foram registrados 34 casos suspeitos e apenas 2 casos confirmados. (Tabela 5). Dos casos suspeitos este ano, 5 foram em grávidas.(Tabela 6) não houve confirmação de casos em grávidas.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

Tabela 7 – Comparativo da frequência dos Casos suspeitos de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1
Ferreira Gomes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Macapá	4	8	26	1	59	7	84	0	173	16
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oiapoque	0	0	9	0	7	0	6	1	22	1
Porto Grande	0	1	0	0	2	0	0	0	2	1
Santana	1	2	6	3	11	7	1	0	19	12
Serra do Navio	0	1	0	0	0	0	2	0	2	1
Tartarugalzinho	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Estado	5	14	41	4	80	15	93	1	219	34

FONTE: SINAN_NET Acessado em 24_04_17. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Comparativo da frequência dos Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Ferreira Gomes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macapá	4	0	26	1	59	0	84	0	173	1
Oiapoque	0	0	9	0	7	0	6	1	22	0
Pedra B. Amapari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Grande	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0
Santana	1	0	6	0	11	0	1	0	19	1
Serra do Navio	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0
Estado	5	0	41	1	80	0	93	1	219	2

FONTE: SINAN_NET Acessado em 24_04_17. Dados sujeitos a alterações.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

Tabela 9. Demonstrativo dos casos suspeitos de febre pelo vírus Zika por município de residência em grávidas por idade gestacional. Ano 2017

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Total de Gestantes		Idade gestacional Ignorada
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not
Ferreira Gomes	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Macapá	1	0	0	0	1	0	2	0	0
Santana	0	0	1	0	0	0	2	0	1
Total	2	0	1	0	1	0	5	0	1

FONTE: SINAN_NET Acessado em 24_04_17. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 10. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Febre pelo vírus Zika por município de residência até a semana epidemiológica 16/2017, Amapá.

Município	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
Calçoene	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	1	0	0	0	1
Macapá	1	1	15	0	16
Oiapoque	0	1	0	0	1
Porto Grande	0	0	1	0	1
Pracuúba	0	0	0	0	0
Santana	7	0	4	1	12
Serra do Navio	0	0	1	0	1
Tartarugalzinho	1	0	0	0	1
Vitória do Jari	0	0	0	0	0
Estado	11	2	21	1	34

FONTE: SINAN_NET Acessado em 24_04_17. Dados sujeitos a alterações.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº19/2017 – edição 18

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enfª. msc. em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Saúde Pública

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE/CHIKV E ZIKAV

Dra. Berthe Viana Hadad

Médica Veterinária

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL da Zika

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL do CHIKV

Sueli Sarmento Avelar

Técnica de Enfermagem/Administradora/Especialista em Epidemiologia

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL da Dengue

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enfª. msc. em Saúde Pública

Resp. técnica pelo componente Vigilância Epidemiológica da Dengue/CHIKV/Zikav

Grupo de Atividade de Controle de Zoonoses/UVE/DE/CVS/SESA

Av. Almirante Barroso nº 619 – Centro – 3º andar

CEP – 68900-041 – Macapá-AP

Fone: (096) 4009-9200 – Ramal : 9229

E-mail institucional: den.chik.zik@saude.ap.gov.br